

A vontade popular é a solução para a crise

24/5/2017



BRASÍLIA OCUPADA - Milhares de trabalhadores de todo o Brasil tomam Brasília e exigem a queda do governo ilegítimo e corrupto de Temer, o fim das reformas e eleições diretas, já, para Presidente da República. A violência policial não impediu o protesto, que repercute no mundo inteiro. O Sindicato está na luta. Adriana Nalesso convoca os bancários para intensificar a mobilização. Como a história nos ensina, o povo não é e nunca foi o problema, mas sim, a solução para os impasses do país

“ Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição. ”

Artigo 1º, Parágrafo único da Constituição Federal do Brasil

Reformas, não! Fora, Temer! Diretas, já!

O Povo está Pela democracia e o

Trabalhadores tomam Brasília e estão mobilizados para reestabelecer a democracia,

Cerca de 200 mil em Brasília exigem saída de Temer e diretas, já!

Governistas insistem em



Milhares de pessoas ocuparam Brasília e enfrentaram a truculência policial, exigindo o Fora, Temer

Brasília foi sacudida, nesta quarta-feira (24/5) por um dos maiores protestos já vistos na capital federal. Cerca de 200 mil pessoas, vindas de todos os estados do país para exigir a saída imediata do presidente golpista Michel Temer (PMDB), a convocação de eleições diretas, o fim das reformas trabalhista e previdenciária e a revogação de leis como a da terceirização.

Os protestos começaram com uma passeata, pouco depois do meio-dia, a partir do Estádio Mané Garrincha, percorrendo 5 quilômetros até chegar ao Congresso Nacional, cercado por um forte aparato policial e grades.

A passeata deveria ter início às 14 horas, mas foi antecipada em duas horas devido à grande quantidade de pessoas no entorno do estádio. Àquela altura, muitos ônibus ainda chegavam em Brasília.

DITADURA TEMER

Com medo do povo, Michel Temer e os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM) e do Senado, Eunício Oliveira (PMDB) mandaram cercar o Congresso Nacional de grades.

Temer chegou ao absurdo de determinar ao ministro da Defesa, Raul Jungman, baixar decreto convocando as Forças Armadas, para ocupar a Esplanada dos Ministérios de 24 a 31 de maio. A convocação foi criticada por senadores que classificaram a iniciativa como inconstitucional. É a primeira vez que este expediente é usado desde a Constituição de 1988. Pelotões da Polícia Militar atiravam bombas nos manifestantes por volta das 14 horas. Dirigentes num caminhão de som da CUT à frente da passeata, foram feridos por bombas.

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, do alto de um segundo



Adriana Nalesso falou da manifestação histórica dos trabalhadores e disse que a mobilização continua até que Temer caia e as reformas sejam barradas. O Sindicato defende eleições diretas, já, para presidente da República

caminhão próximo, incentivava os manifestantes. “É uma manifestação sem igual. Vamos nos manter unidos e continuar a marcha até o Congresso. As reformas não passarão. Não vamos ceder até queelas sejam arquivadas e que Temer saia da Presidência e seu sucessor seja eleito de forma direta pelo povo”, afirmou no microfone.

Enquanto a manifestação acontecia do lado de fora, dentro do Congresso deputados tomavam a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados exigindo a suspensão de sessão e o arquivamento das reformas. Gritavam “Fora Temer” e exigiam que os trabalhadores fossem ouvidos e não tratados como criminosos com bombas.

Mesmo em meio a uma das maiores crises políticas, morais, econômicas e sociais dos últimos tempos, os líderes governistas no Congresso Nacional insistem em tentar aprovar, na marra, a reforma previdenciária e a trabalhista.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia marcou a votação da proposta



A repressão policial, que lançou gás lacrimogêneo, não impediu a manifestação

Em ato-símbolo artistas ex

No próximo domingo (28/5), artistas de Copacabana, esquina com Siqueira Campos, vão fazer um ato-símbolo com Duvivier, Caetano Veloso, Mano Brown, Gal Costa, Gadu, Pretinho da Serrinha

Está nas ruas e contra as reformas

democracia, exigir o Fora Temer, barrar as reformas e garantir os direitos do povo brasileiro

Governistas fraudam sessão e tentam aprovar reformas

de emenda constitucional 287 da reforma da Previdência, para ocorrer entre os dias 5 e 12 de junho. E fez isto, embora até o relator do projeto, Arthur Maia (PPS-BA), tivesse divulgado nota afirmando não haver espaço para a proposta avançar, devido à crise.

Já os senadores governistas

capitaneados pelo PSDB cometeram fraude na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, dando como lido e aprovado o relatório da reforma trabalhista, sem que a votação tivesse de fato acontecido, já que a sessão foi suspensa, naquele dia. Com isto, poderia ir a plenário na próxima semana.



al, que lançou bombas sobre a multidão, e em seguida, a presença
cional, não impediram o êxito do protesto, que ficou na história

ato-show, no domingo, as exigirão diretas, já!

(28/5), artistas farão um ato-show, de 11 às 17h30, na Praia de
com Siqueira Campos. Entre os participantes estão Gregório
so, Mano Brown, Criolo, Otto, Martnália, Teresa Cristina, Maria
ho da Serrinha, Digitaldubs e Benegão, e Pedro Luis.

SERVIDORES ESTADUAIS

Alerj aprova rombo no contracheque dos funcionários do Estado do Rio

NANDO NEVES



AS MALDADES DE PEZÃO - Trabalhadores protestam em frente à Alerj contra o aumento da alíquota previdenciária do funcionalismo estadual de 11% para 14%, que acabou sendo aprovado pelos deputados

A Assembleia Legislativa (Alerj) aprovou, ontem, em sessão bastante tensa, a proposta do governador Luiz Fernando Pezão de aumentar a alíquota previdenciária do funcionalismo, de 11% para 14%. Foram 39 votos a favor do aumento e 26 contra. A proposta prevê ainda o aumento da contribuição patronal, de 22% para 28%, que passa a ser de responsabilidade de todos os poderes do Estado.

O prédio da Alerj e seu entorno até a Praça XV foi cercado pela PM, com tropa de choque e caveirão. Os servidores que se dirigiram para a Alerj, com o objetivo de impedir a votação, foram recebidos a bombas e tiros com balas de borracha, usando de força excepcional.

Segundo o diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro, os policiais atiraram

até nos rostos dos manifestantes, contrariando uma norma que existe de só atirarem nas pernas. “O governo estadual marcou esta votação no mesmo dia do protesto, em Brasília, para tentar esvaziar a manifestação contra mais esta maldade de Pezão, no Rio. Mas os trabalhadores lutaram com dignidade e disposição contra o aumento da contribuição previdenciária”, disse Marcelo. (Veja no site a lista dos traidores que votaram com Pezão).

Protesto das centrais – A CUT e demais centrais sindicais seguiram para a Cinelândia para protestar contra as reformas da Previdência e trabalhista, exigir a saída de Temer e eleições diretas. Os manifestantes pediram também o *impeachment* do governador Pezão e repudiaram o pacote de maldades do PMDB, no Rio.

Itaú nega documentação imprescindível para realização da perícia do INSS

Banco descumpre vários outros itens da Convenção Coletiva de Trabalho e sequer responde aos ofícios do Sindicato, que cobra respeito aos direitos dos bancários

O Itaú está descumprindo a cláusula 47 da Convenção Coletiva de Trabalho. O banco não está entregando a Declaração do Último Dia Trabalhado (DUT). Sem esta documentação, o empregado afastado por mais de 15 dias fica impossibilitado de passar pela perícia no INSS. Para a entrega do DUT, o banco está fazendo várias outras exigências que não estão previstas na CCT.

“O Itaú não pode ficar inventando exigências que não estão dentro da legalidade. A atitude do banco traz sérios prejuízos para o bancário que fica aflito por não poder fazer a perícia necessária para garantir legalmente a sua licença médica e o recebimento do benefício do INSS”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal.



NANDO NEVES

O diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal, cobra do Itaú o respeito à Convenção Coletiva de Trabalho e aos direitos da categoria

RETORNO AO TRABALHO

O desrespeito do Itaú para com

os funcionários não para por aí. O banco, ferindo a cláusula 45 da CCT, implementou, por conta própria, o

seu Programa de Retorno de Trabalho, sem a participação do Sindicato, que já enviou vários ofícios à direção do banco cobrando o cumprimento da Convenção da categoria e o respeito para com os direitos dos bancários, mas o Itaú sequer respondeu às solicitações dos sindicalistas. “O bancário adoce por causa da política de metas abusivas da empresa, que impõe pressão psicológica e assédio moral aos trabalhadores. Não é por acaso que a nossa categoria está entre as que mais sofrem com doenças ocupacionais. O banco tenta passar uma imagem de que está preocupado com a saúde dos empregados, mas não dá sequer a documentação necessária para a realização da perícia do INSS e impede o Sindicato de participar do Programa de Retorno ao Trabalho”, acrescenta Gilberto.

Curso de Paternidade Responsável será nos dias 30 e 31 de maio



O Sindicato realiza nos dias 30 e 31 de maio, das 18h30 às 21h30, no auditório da entidade, o segundo curso do “Programa Paternidade Responsável” e não no mês “março”, que já passou, como publicamos na edição anterior. Garanta já a sua vaga.

A proposta é debater assuntos ligados aos direitos da criança e a responsabilidade dos pais pela inclusão delas na sociedade.

Bancários que vão ser pais precisam participar da programação para garantir o direito aos 20 dias de licença-paternidade, uma conquista da categoria prevista na campanha salarial de 2016 e contemplada na 26ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho. A Lei 13.257 foi sancionada, na época, pela então presidenta Dilma Rousseff. Mais informações pelos telefones 2103-4165/4170.

COPA 87 ANOS

Inscrições vão até o dia 31

As equipes que pretendem garantir sua presença na Copa Bancária 87 anos devem se apressar para garantir sua vaga na competição, prevista para começar na segunda semana de junho. Podem jogar, além de bancários sindicalizados da base do Rio de Janeiro, de outros municípios, ex-bancários, terceirizados e dependentes, desde que limitados ao número de sete jogadores.

Somente os 16 primeiros times

que entregarem a relação completa dos atletas e pagarem a taxa de inscrição poderão participar do torneio início, que será realizado no dia do sorteio dos confrontos. As inscrições, que podem ser feitas pelos e-mails: cultura@bancariosrio.org.br e jorginho@bancariosrio.org.br, vão até o dia 31 de maio. A Comissão Organizadora lembra que não haverá prorrogação do prazo de inscrição.

ARRAIÁ DO TÔ DURÃO

Garanta seu espaço para barracas na festa julina da sede campestre

O tradicional *Arraiá do Tô Durão* será realizado no dia 1º de julho, mas quem desejar alugar espaço para montar suas barracas e vender seus quitutes deve entrar logo em contato com a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer.

Poderão ser vendidos comidas, artesanatos ou brincadeiras típicas. É no ritmo do forró que os bancários vão aquecer o inverno e preparar a campanha salarial de 2017. Garanta a sua vaga pelos telefones 2103-4150/41521.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande**: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - MTb 11.732 SP, Olyntho Contente - MTb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000